



OCEANIA/PAPUA NOVA GUINÉ - Beato To Rot, mártir e modelo de fidelidade ao Evangelho; as desculpas dos Bispos japoneses

Rabaul (Agência Fides) - O valor da família e do matrimônio cristão, o Beato Peter To Rot como modelo de fidelidade ao Evangelho: sobre estes pontos se deteve o Cardeal Joseph Zen, SDB, enviado do Papa Bento XVI para as celebrações do 100º aniversário do nascimento do Beato Peter To Rot, leigo catequista e mártir (veja Fides 7/7/2012), primeiro Beato da Papua Nova Guiné. Quando chegou à Papua, o Cardeal Zen presidiu a celebração solene em Rakunai, povoado natal de To Rot; concelebraram o Núncio Apostólico, o Arcebispo de Rabaul, Dom Francesco Panfilo, SDB, outros Bispos da Papua, e mais de 40 sacerdotes na presença de autoridades civis e milhares de fiéis. O Cardeal recordou que, além do evento do Centenário, 2012 é um ano de especial importância para a Papua: 130 anos atrás (em 1892) os primeiros Missionários do Sagrado Coração (MSC) desembarcaram em Matupit Island, enquanto há 100 anos (em 1912), as Filhas de Maria Imaculada (FMI) fundaram a primeira comunidade em Rabaul. Antes do final da missa, o Arcebispo de Rabaul leu uma carta do Presidente da Conferência Episcopal do Japão, Dom Leo Giugno Ikenaga, SJ. Na carta, os prelados nipônicos, por ocasião do 100º aniversário do nascimento do Beato To Rot, lembram seu martírio e pedem desculpas à população da Papua Nova Guiné da parte do Japão, visto que o Beato foi morto na época da ocupação japonesa, por ter recusado a poligamia. Os bispos ressaltam que "o Japão não é um país cristão e o exército japonês durante a II Guerra Mundial não partilhou a visão cristã do matrimônio", reconhecendo também que "o Japão infligiu danos enormes do ponto de vista humanitário a muitas nações, incluindo a Papua Nova Guiné". Após a celebração eucarística, 57 catequistas que exercem seu ministério há mais de 25 anos na Arquidiocese de Rabaul, receberam um reconhecimento e elogios pelo seu trabalho desempenhado no exemplo e nos passos do Beato To Rot. (PA) (Agência Fides 14/7/2012)